



PANC na escola: uma proposta agroecológica na EETI Zulmira Bittencourt, Manaus-AM

PANC at school: an agroecological proposal at EETI Zulmira Bittencourt, Manaus-AM

SOUZA, Maria Eduarda Lins¹; ANDRADE, Anna Sophia Barbosa¹; DANTAS, Giovana Antonelle Barreiros¹; PEREIRA, José Benedito Souza¹; FERNANDES, Rinaldo Sena²; FERNANDES, Maria Rosimar Pereira Soares³

¹ SEDUC-AM, jose.souza.pereira@seducam.pro.br; ² IFAM, rinaldo.fernandes@ifam.edu.br; ³ SEDUC-AM, maria.rosimar.fernandes@seducam.pro.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em agroecologia

Resumo: Embora o Brasil figure dentre os grandes produtores mundiais de alimentos, uma grande parcela da população brasileira vive em condições de insegurança alimentar e nos últimos anos, assistimos o retorno do país ao mapa da fome. O problema pode ser amenizado se a população tiver acesso aos vegetais convencionais e às PANC que são uma excelente alternativa sustentável para inovação de hortas escolares. O objetivo do Projeto PANC na escola foi fomentar a inserção das Plantas Alimentícias Não Convencionais na horta da escola Zulmira Bitencourt, para estimular o uso na composição do cardápio visando o enriquecimento da alimentação escolar seguindo os preceitos da Segurança Alimentar e Nutricional. Pesquisas científicas, têm revelado que as PANC são nutricionalmente imprescindíveis e importantes para a alimentação não só nas escolas, mas também de toda a população. Neste sentido, a agroecologia se apresenta como a ciência capaz de viabilizar a produção sustentável e biodiversa de alimentos.

Palavras-Chave: alimentação escolar; segurança alimentar e nutricional; hortas escolares.

Contexto

O trabalho de pesquisa foi desenvolvido na Escola Estadual de Tempo Integral Zulmira Bitencourt na cidade de Manaus-AM, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, por meio do Programa Ciência na Escola – PCE, no período de junho a novembro de 2019.

Tendo como objetivo principal fomentar a inserção das PANC na horta escolar, especificamente definimos: a) sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da agroecologia e das PANC na alimentação; b) implantar uma horta PANC nos espaços ociosos da escola; c) promover um evento para apresentação e degustação das PANC e finalmente, elaborar um material para divulgação das PANC na escola. Podemos afirmar que o trabalho foi relevante por despertar nos alunos o interesse pela pesquisa e principalmente quebrar um paradigma em relação às plantas consideradas como mato e, portanto, sem valor reconhecido como alimento.

O projeto também serviu de estímulo para que mais professores pudessem acessar os editais do Programa Ciência na Escola que é uma ação criada pela FAPEAM



direcionada à participação de professores e estudantes de escolas públicas estaduais do Amazonas e municipais de Manaus em projetos de pesquisa científica e de inovação tecnológica a serem desenvolvidos nas escolas.

Do ponto de vista pedagógico, o título “PANC na escola” pode ser utilizado como tema transversal envolvendo outras disciplinas com intuito de explorar os conteúdos curriculares associados a sistematização de novos conhecimentos, conforme ressaltado por Ranieri e Visioni (2018) que sugerem a elaboração de projetos que consigam fazer a correlação da horta com as diversas disciplinas.

Descrição da Experiência

Foi desenvolvido um estudo de intervenção para introdução das plantas alimentícias não convencionais na EETI Zulmira Bittencourt tendo como público-alvo os alunos do 8º ano do ensino fundamental.

O projeto iniciou com a apresentação do cronograma de atividades em reunião de pais e mestres para explicar a importância do envolvimento dos alunos com a ciência em atividades extracurriculares, bem como a importância da melhoria na qualidade da alimentação com o uso da diversidade de plantas pouco conhecidas e muitas delas negligenciadas.

Foram selecionadas três alunas bolsistas do projeto, que participaram de treinamento com noções básicas sobre agroecologia e cultivo de plantas alimentícias não convencionais no Centro de Referência em Agroecologia do IFAM Campus Manaus Zona Leste com intuito de se apropriarem dos conceitos relativos à compostagem, cultivo orgânico, propagação de plantas e cultivo de plantas alimentícias não convencionais.

A proposta promoveu a integração de alunos e professores com apoio do NEA - Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFAM, para revitalização de espaços ociosos com a implantação de uma horta com as plantas alimentícias não convencionais.

No Centro de Referência em Agroecologia, as alunas bolsistas tiveram a oportunidade conhecer as unidades demonstrativas de produção, as inúmeras espécies vegetais propagadas no viveiro de produção de mudas e cultivadas no campus, assim como o Herbário EAFM, para conhecer todo o trabalho de preparação de exsicatas para inclusão no acervo.

Como referência bibliográfica básica para identificação das espécies foi utilizado o livro “Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil” de autoria dos Pesquisadores Valdely Kinupp e Harri Lorenzi, que nesta obra descrevem os tanto os aspectos botânicos, quanto às possibilidades de usos das 351 espécies, dentre as nativas e as introduzidas (exóticas), sejam elas cultivadas ou espontâneas.



No período de junho a agosto de 2019 foi implantada a horta utilizando-se 20 m² de canteiro existente na escola, bem como a utilização de vasos de polietileno de 10 litros para cultivo das PANC. Com apoio dos professores especialistas do IFAM foram selecionadas 20 espécies de plantas alimentícias e realizada uma revisão de literatura para levantamento de informações nutricionais e das formas de cultivo. Na fase de sensibilização, os alunos de duas turmas do 8º ano foram levados a conhecer as diversas frutas e verduras convencionais e em seguida apresentada as PANC sendo fornecido a eles um folder com as informações sobre as espécies.

Foi realizada uma oficina culinária para apresentar as formas de preparo das PANC, momento em que foi aplicado um Teste de Aceitabilidade do alimento com a utilização de cartelas lúdicas previstas no Manual para aplicação dos TESTES DE ACEITABILIDADE do Programa Nacional de Alimentação Escolar (SCARPARO e BRATKOWSKI, 2017). Essas cartelas são elaboradas com as expressões (carinhas) presentes no modelo de ficha de escala hedônica facial de forma individual. As espécies selecionadas foram cultivadas na horta escolar com a ajuda dos alunos, sendo identificadas com plaquinhas com o nome de cada planta.

Resultados

No decorrer do projeto foi implantada a horta PANC nos espaços ociosos da EETI Zulmira Bitencourt (Figura 1 e 2), para servir de apoio didático a disciplina de ciências, onde poderá ser explorados os conceitos de botânica, ecologia e nutrição das espécies introduzidas. Segundo Kinupp e Lorenzi (2014) a divulgação de estudos acerca das qualidades das plantas alimentícias contribui cada vez mais para popularizar o seu uso. Os mesmos autores afirmam que o conceito PANC é amplo, contemplando todas as plantas que têm uma ou mais partes ou porções que pode (m) ser consumida (s) na alimentação humana, sendo elas exóticas, nativas, silvestres, espontâneas ou cultivadas.



Figura 1. Preparação dos canteiros e plantio



Figura 2. Espécies cultivadas

A partir da oficina para apresentação dos resultados para a comunidade escolar, onde ocorreu a degustação dos pratos servidos com as espécies cultivadas, pudemos contribuir com a popularização das espécies e ao mesmo tempo com a formação dos alunos.



Seguindo ainda a meta da popularização, esperamos contribuir com a divulgação do conhecimento gerado e sistematizado ao longo do projeto, por meio de material informativo, para servir de apoio didático e ponto de partida para outros projetos de pesquisa. Neste sentido a proposta se apresentou como mais uma iniciativa no sentido da popularização das PANC como fontes seguras de nutrientes na alimentação humana, podendo inclusive servir de alternativa na alimentação escolar

Agradecimentos

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM pelo apoio financeiro a pesquisa, ao Instituto Federal do Amazonas - IFAM pelo apoio técnico e científico, e a Secretaria de Estado da Educação pelo apoio logístico para implantação do projeto.

Referências bibliográficas

KINUPP, V.F; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1ª ed. Ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

RANIERI, G.R.; VISIONI, C. Como é uma horta de PANC na escola? Por onde começar?. São Paulo (SP): Instituto Kairós, 2018. – (Projeto Viva Agroecologia). Disponível em: <https://hortapanc.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Apostila-Como-%C3%A9-horta-de-PANC.pdf> . Acesso em: 15.jun.2023

SCARPARO, A.L.S.; BRATKOWSKI, G.R. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) / CECANE UFRGS. - 2. ed. – Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. 43p.